



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

1 Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, foi iniciada, na sala de
2 reuniões da Reitoria, às 14 horas e 06 minutos, a quingentésima décima primeira
3 reunião (extraordinária) do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do
4 Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes
5 membros: Prof. Luis César Passoni – Reitor, que presidiu a Reunião; Prof.^a Teresa
6 de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.^a Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora
7 de Graduação; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-
8 Graduação; Prof. Ana Bárbara de Freitas Rodrigues, representando o Prof. Olney
9 Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Jorge
10 Hernandez, representando a Prof.^a Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do
11 CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor do CCT; Prof. José Frederico
12 Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH;
13 Prof. Luciane Silva Soares, como representante do CCH e Sr.^a Patrícia Gonçalves
14 Magalhães – Diretora Geral Administrativa. Compareceram como convidados:
15 Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio – Chefe de Gabinete; Sr. Rogério Almeida
16 Ribeiro de Castro – Diretor da Prefeitura da UENF; Prof.^a Helena Hokamura Chefe
17 do Hospital Veterinário; Sr.^a Maria Beatriz Pessanha Boeschstein – Secretária
18 Geral da UENF; Sr.^a Célia da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da
19 Situação Atual da Universidade, tendo em vista a paralisação dos seguranças.
20 Dando início à Reunião, o **Prof. Luis Passoni** informa que a reunião no Rio com o
21 Secretário de Planejamento e Gestão não foi muito otimista. A reunião durou de
22 16:30 às 18h, mas a questão orçamentária agora é com a Secretaria de Fazenda,
23 pois é ela que vai informar à Secretaria de Planejamento e Gestão o que ela pode
24 incluir de Orçamento para o próximo ano. A princípio, não há orçamento para
25 pagar o salário do mês de Setembro, a nossa Folha agora com a FENORTE, é de
26 R\$11.000.000,00, além do pagamento dos bolsistas cotistas, que estão com o
27 orçamento contingenciado. O nosso orçamento para o ano que vem está aquém
28 do desse ano. Levando-se em conta a folha de julho/2016, temos a necessidade
29 de, no mínimo R\$ 125.000.000,00 para pagamento de salário, e R\$ 32.000.000,00
30 somente para pagar os contratos que já estão em vigência. O que temos como
31 previsão de Custeio para o ano que vem é R\$ 22.000.000,00, e ainda tem que ser
32 levado em conta algumas despesas com a Folha de Pagamento que saem dessa
33 verba de custeio, como INSS, por exemplo. Observou que o discurso é o Estado
34 vai ter que demitir pessoal, ou cobrar mensalidade. O **Prof. Raul** opina que nessa
35 situação toda, a nossa demanda é defender a Universidade. Acha que não tem
36 necessidade de cobrar mensalidade, o nosso trabalho já cobre as mensalidades.
37 Nossa situação é diferente das Federais, nós não temos problemas com os
38 aposentados; nossos financiamentos de R\$ 65.000.000,00 em 2011, conseguimos
39 reduzir para R\$ 30.000.000,00 em 2015, temos que demonstrar o que reduzimos
40 nessa reunião que vai ter amanhã com o Governador, no sentido de colocar
41 alguma verba na Universidade. O **Prof. Passoni** informa que saiu um Decreto



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

42 Estadual que normatiza a extinção de órgãos estaduais, e que se nesse momento
43 fecharmos as portas, talvez não abriremos nunca mais. Recebemos R\$
44 3.000.000,00 de cota financeira para amortecimento na dívida e a promessa de
45 mais recursos até o final do ano. O **Prof. Passoni** cita a situação de segurança,
46 que já está muito delicada, principalmente na PESAGRO e no Colégio Agrícola. O
47 **Prof. Frederico** diz que o que entende dessa situação toda, é que o Governo quer
48 um jeito de fechar a nossa universidade. que temos que ponderar não dar motivos
49 ao Governo para fechar, temos que continuar as aulas, e orientar as pessoas a
50 andar juntas. O **Prof. Rodrigo** acha que o assunto é grave. No CONSUNI
51 devemos pensar na nossa cota de sacrifícios, somos nós professores que vamos
52 dar aulas. Relata discussão no CONCEN sobre o assunto, que estamos muito
53 vulneráveis, temos que envolver mais pessoas. A **Prof.^a Rosana** acha que a
54 segurança no Campus é a coisa mais grave no momento, e que temos que ser
55 muito hábeis para encontrarmos uma solução, senão vamos fechar o campus por
56 causa de segurança. Nós precisamos trazer os alunos para o campus e exigir que
57 o Estado pague pelo menos os terceirizados da segurança. Temos que ter um
58 carro da PM parado em frente à Universidade pelo menos à noite. O **Prof.**
59 **Marcelo Gantos** acha que é muito paliativa a atitude de tentar um estado mínimo,
60 nem o mínimo a gente vai poder sustentar. Certos colegas que nem sabem o que
61 acontece na Universidade e fazem perguntas absurdas. A categoria deve fazer
62 uma reflexão – nós somos uma instituição, não temos que ter uma postura
63 ingênua de formas institucionais e não voluntaristas, que levam a uma
64 desmoralização maior ainda, mas nos unirmos numa postura única e institucional.
65 A **Prof. Ana Bárbara** diz que tem dúvidas quanto ao posicionamento do Sindicato
66 da Vigilância, tem muita insegurança no Campus, muito mais esvaziamento do
67 que com a segurança, acha que isso não permite que aconteçam as aulas.
68 Amanhã, na reunião do CONSUNI, pode ser que achemos uma solução. O **Prof.**
69 **Raul** diz que está tudo bem, que temos que ocupar a Universidade, temos que
70 trazer os estudantes e eles sem segurança tem direito de não vir, e não podemos
71 reprová-los. O **Prof. Frederico** diz que discorda do Prof. Raul e concorda com a
72 Prof.^a Rosana – chamar os alunos para atividade, ter aula, não ter aula é a mesma
73 coisa de não estar funcionando. O **Prof. Rodrigo** fala sobre a questão dos
74 técnicos, que estão com uma pauta em que dificilmente serão atendidos, e,
75 infelizmente tem colegas que olham atravessados para os técnicos que estão em
76 greve. Reitoria deveria conversar com o pessoal técnico para não haver essa
77 diferença entre as categorias. Quanto mais dividido, melhor para o Governo.
78 Talvez o CONSUNI possa veicular propostas para mais gente vestir a camisa. O
79 **Prof. Passoni** informa que teve uma reunião no SINTUPERJ, e que começou a
80 encaminhar uma discussão para que se seguisse mais ou menos a estratégia da
81 UERJ. A **Prof.^a Marina** diz que a Universidade tem realmente problema com
82 custeio, estamos com o calendário nas ruas. Oportunidade de trazer os alunos, na
83 segunda, fazer uma reunião com toda a comunidade para mantermos essa
84 universidade funcionando. O **Prof. Jorge Hernandez** sugere que essa reunião
85 seja no formato de uma Aula Magna. O **Prof. Rodrigo** informa que todos os
86 bolsistas estão voltando, mesmo não tendo aula. O **Prof. Marcelo** pergunta se o
87 Estado declarou calamidade financeira, não existe a possibilidade de a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

88 universidade também declarar calamidade financeira. O **Prof. Passoni** diz ter sido
89 uma inovação – foi necessário só para receber o dinheiro do Governo Federal. A
90 **Sr.^a Patrícia** diz que declarar calamidade financeira, só é possível para ente
91 federativo. O **Prof. Marcelo Gantos** questiona se existe alguma outra
92 denominação jurídica que possa ser feita, ao que o **Prof. Passoni** acha que no
93 nosso caso, teria somente o efeito de propaganda. A **Prof.^a Teresa** opina que
94 temos que ocupar a universidade, proposta de Marina e de outras falas. Nós
95 queremos aula, eles querem aula. Temos que convocá-los para um dia de grande
96 manifestação. Nós queremos dar aula e precisamos do mínimo de segurança,
97 custeio e tudo mais. O **Prof. Passoni** informa que a UERJ está fechada, e que a
98 reunião com o Deputado Albertassi com as três universidades será na terça-feira à
99 tarde – 23/08/2016. A **Sr.^a Patrícia** informa que a negociação com os sindicatos é
100 no dia 31/08/2016. O **Prof. Jorge Hernandez** acha que tem que chamar os
101 alunos, fazer uma Aula Magna, não se ter atividades após as 17h e temos que ver
102 com o Governo, porque ele tem que pagar. A **Prof.^a Helena** pergunta se mesmo
103 sem segurança os alunos quiserem aula. O **Prof. Passoni** diz que tem que
104 conversar com o Coronel – Comandante da Polícia Militar e com o Sindicato dos
105 vigilantes. O **Prof. Jorge Hernandez** espera que uma posição institucional seja
106 tomada amanhã no Conselho Universitário, porque tem gente dando aula, temos
107 que ter um indicativo. O **Prof. Marcelo Gantos** opina que cada Centro faça um
108 documento. O **Prof. Passoni** conclui que devemos chamar os estudantes, fazer
109 essa Aula Magna e retomar esses discursos amanhã no CONSUNI, talvez de uma
110 forma mais madura. A K9 não está pagando aos seus trabalhadores, porque o
111 Governo do Estado não está pagando. O **Prof. Passoni** nada mais havendo a
112 tratar, informou que retorna amanhã para a Reunião do Conselho Universitário,
113 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 15 horas e 27 minutos.
114

Prof. Luis Cesar Passoni

Reitor

Célia da Silva Caetano

Secretária *ad hoc*